



Substratos para testes de emergência de plântulas de *Celosia argentea* L. Barbieri, G.F.¹; Menegaes, J.F.; Nunes, U.R.; Bellé, R.A. ¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: geovanafacco@hotmail.com

Celosia argentea L. de cultivo anual apresenta intenso florescimento no verão e outono produzindo uma grande quantidade de sementes por planta. Contudo, a qualidade dessas sementes depende diretamente do manejo de cultivo adotado, os quais vão influenciar a porcentagem e velocidade de germinação. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial fisiológico das sementes de celosia pelo teste de emergência de plântulas com diferentes composições de substratos. O experimento foi conduzido no laboratório didático e de pesquisa em sementes da UFSM, em delineamento inteiramente casualizado, os tratamentos foram compostos pelas composições de substratos: areia textura média e solo Argissolo Vermelho Distrófico arênico, nas proporções volumétricas de 0:1, 1:0, 1:1, 1:2, 1:3, 2:1 e 3:1, respectivamente, com 4 repetições de 50 sementes. O lote de sementes de celosia apresentou 93% de germinação no substrato de papel germiteste. A semeadura nos substratos ocorreu em caixas de poliestireno nas dimensões de 11,5 x 11,5 x 3,5 cm, com 50% da capacidade de retenção de água no recipiente. As contagens das sementes emergidas ocorreram diariamente até aos 14 DAS (dias após a semeadura), avaliou-se a emergência de plântulas, IVE (índice de velocidade de emergência) e o tempo médio de emergência. Os dados em porcentagem foram transformados em arco-seno $\sqrt{x/100}$ e submetidos ANOVA e o teste de Scott-Knott (5% de probabilidade de erro). A emergência de plântulas foi significativa para os tratamentos, com 13,14% de CV (coeficiente de variação), com médias para 88, 58, 92, 91, 94, 89 e 96% para as composições de substratos 0:1, 1:0, 1:1, 1:2, 1:3, 2:1 e 3:1, respectivamente. O IVE não foi significativo (CV: 22,02%), apresentando médias de 25,0; 17,5; 24,7 29,2; 24,4; 22,5 e 30,1 para as composições de substratos 0:1, 1:0, 1:1, 1:2, 1:3, 2:1 e 3:1, respectivamente. O TME não foi significativo (CV: 6,15%), apresentando médias de 7,8; 8,1; 8,3; 7,7; 7,9; 8,6 e 7,6 dias para as composições de substratos 0:1, 1:0, 1:1, 1:2, 1:3, 2:1 e 3:1, respectivamente. Observou-se que o substrato na composição 1:0 (apenas areia) foi o que apresentou menor emergência de plântulas em relação às demais composições. Conclui-se que as composições de substratos 1:3 e 3:1, auxiliam a manutenção da qualidade fisiológica deste lote de sementes com percentuais iguais ou maiores ao obtido no teste em substrato de papel germiteste, sendo estas indicadas para o teste de emergência.

Palavras-chave: flor de corte; forração de jardim; sementes ornamentais.